

CORREIO EBAOR



O correio EBAOR é um jornal que tem periodicidade mensal e que engloba as publicações comemorativas feitas na página do facebook (facebook.com/bibliotecadeobrasrarasdaeba). Além das postagens, se necessárias ampliadas, o Correio EBAOR traz novidades, na coluna de curiosidades, sobre livros raros.

Nesta edição, comemoramos o dia do leitor e o dia do fotógrafo.

Leitor, esperamos que curta esta edição e que possa embarcar nesta viagem fantástica ao mundo dos livros raros.

Equipe EBAOR

Av. Pedro Calmon, 500 - Prédio da Reitoria - 7º andar
Cidade Universitária - Ilha do Fundão. CEP:
21.941-901/ Rio de Janeiro, RJ
E-mail: obrasraras@eba.ufrj.br
Site: <http://obrasraras.eba.ufrj.br>
Chefia: Rosani Godoy

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Reitor: Roberto Leher

Vice-Reitora: Denise F. L. Nascimento

Escola de Belas Artes

Diretora: Madalena Grimaldi

Vice-Diretor: Hugo Backx

Sistema de Bibliotecas e Informação

Coordenação: Paula Mello

Coordenação Acadêmica

da Memória e Patrimônio

Coordenadora: Ana Cavalcanti

Vice-coordenadora: Maria Cristina Volpi

Edição

Alessandro Ossola

Wanessa Oliveira

Equipe

Rosani Godoy

Wanessa Oliveira

Alessandro Ossola

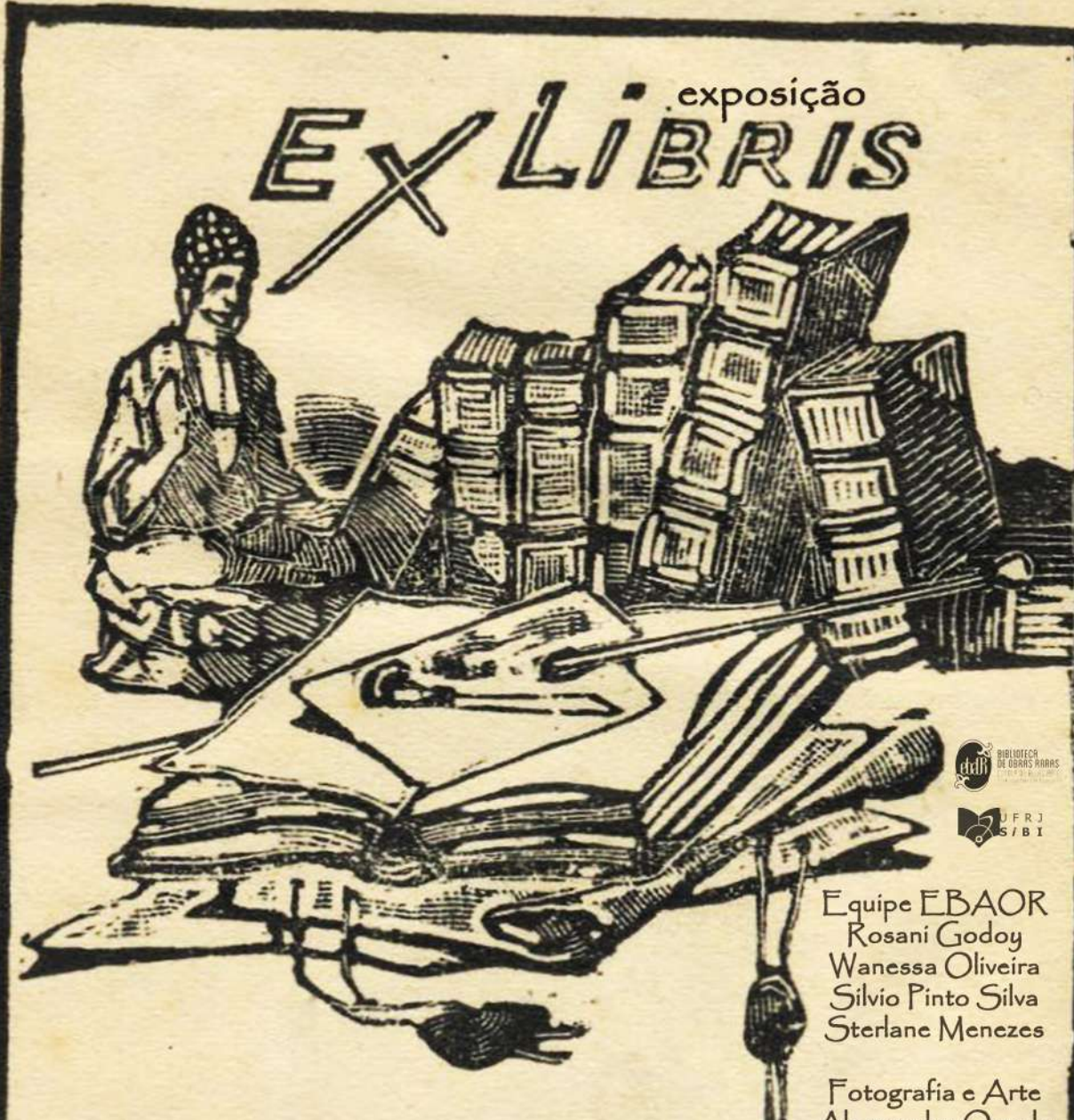
Sterlane Menezes

Silvio Pinto

Direção de Arte e diagramação

Alessandro Ossola





exposição
EX LIBRIS



Equipe EBAOR
Rosani Godoy
Wanessa Oliveira
Silvio Pinto Silva
Sterlane Menezes

Fotografia e Arte
Alessandro Ossola

20 e 21 de Março

Local: Auditório G-2 da Faculdade de Letras (UFRJ)
Av. Horácio Macedo, 2151 - Cidade Universitária

“A fotografia é um meio de informação sobre o mundo e a vida”

Monego; Guarnieri (2012, p. 74, apud KOSSOY, 2001)*

Em comemoração ao dia do leitor (07 de janeiro) e ao dia do fotógrafo (08 de janeiro), montamos este jornalzinho todo especial com depoimentos de leitores e ilustrado com fotografias do bibliotecário e fotógrafo Alessandro Ossola.

Embarquem nesta viagem através das imagens e se emocionem com os textos de pessoas que tem a leitura como forma de inspiração. Vire a página e aproveitem!

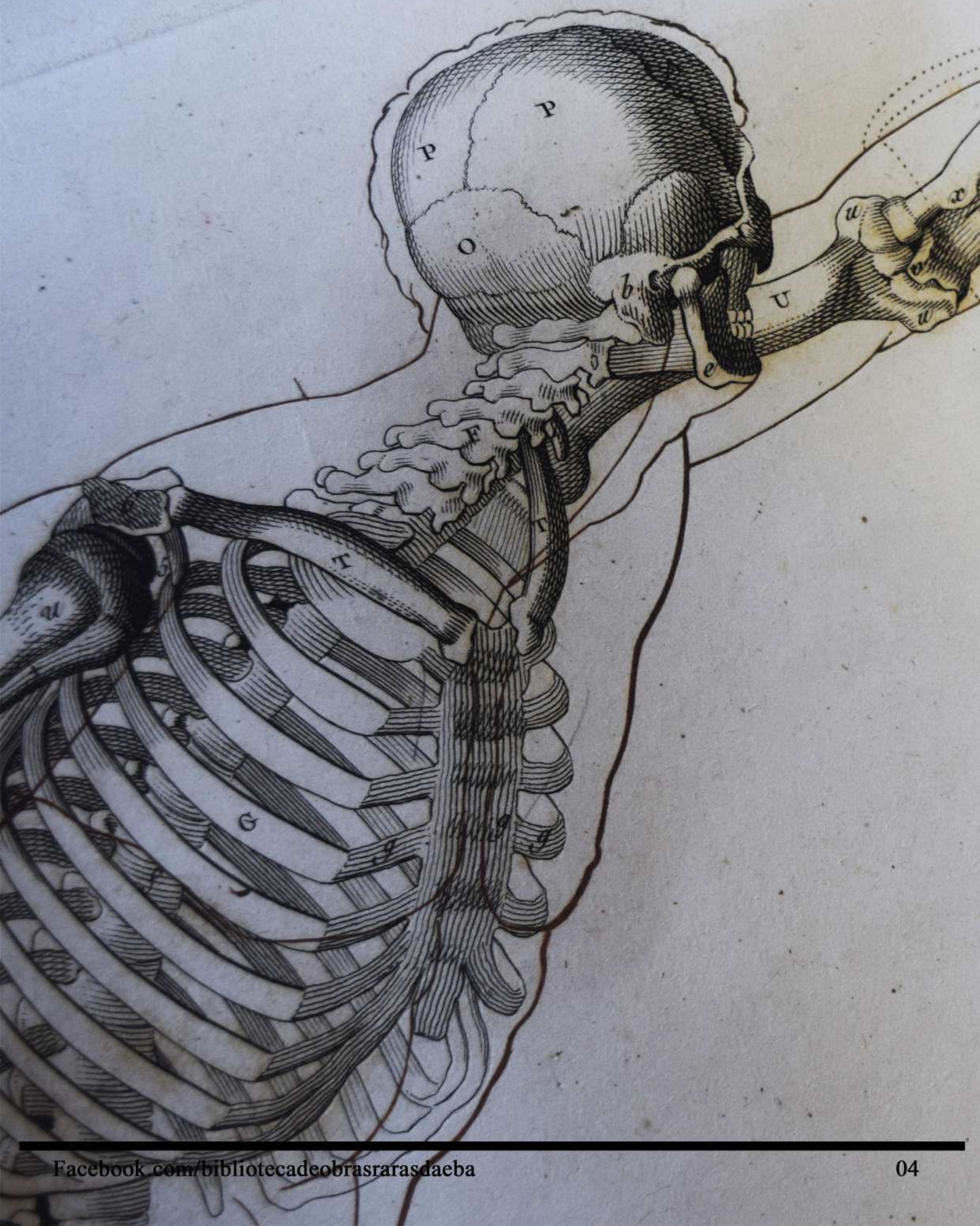
***MONEGO, Sonia; GUARNIERI, Vanderleia. A fotografia como recurso de memória. In: Documentos: da produção à historicidade. Cadernos do CEOM. ano 25, n. 36. 2012.**

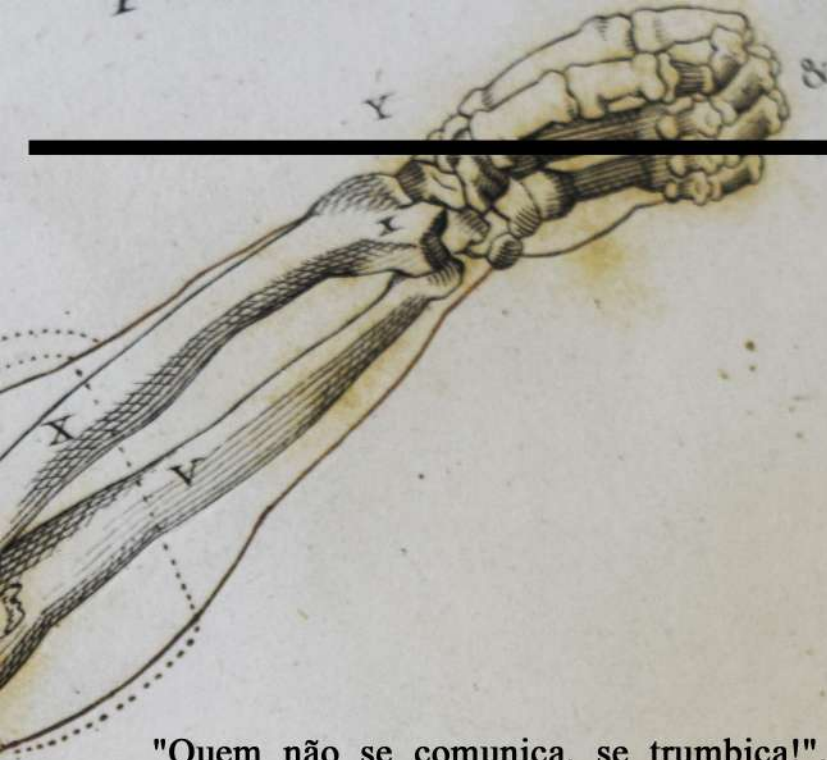
Livros fotografados

CROZE-MAGNAN, (Simon-Celestin), 1750-1818. ; Laurent, Pierre, 1739-1809. O Museu Francês compila mesas completas, estátuas e baixos-relevos, que compõem a coleção nacional; com a exposição de temas e discursos históricos sobre pintura, escultura e gravura. Paris: Robillard-Péronville: Laurent: Da Imprimerie de L.-É. Herhan, 1803-1809.

VASCONCELLOZ, Antonio Garcia Ribeiro de 1860-1941. Francisco Suarez (Doctor Eximius): coleção de documentos publicados por deliberação da Faculdade de Theologia da Universidade de Coimbra, para comemorar o terceiro centenário da incorporação do grande Mestre e Príncipe da ciência theológica no professorado da mesma universidade. Coimbra : Imprensa da Universidade, 1897.

SALVAGE, Jean-Galbert. Anatomie du gladiateur combattant, applicable aux beaux arts. Paris: Chez L'Auteur, 1812.





"Quem não se comunica, se trumbica!", dizia Chacrinha, o velho guerreiro tropicalista. A leitura não só é um dos principais instrumentos de comunicação como também aprimora outros meios, como a fala e a escrita. Assim, quanto mais leio mais diverso sou: me comunico com todos sobre tudo.

Nossos cotidianos são entre letras, palavras e parágrafos. Como somos seres dinâmicos estamos sempre em aprendizagem. A leitura pode até não ser atrativa, quando tenho de ler aquele artigo científico obrigatório no âmbito acadêmico, mas ela nunca me fez perder. Quando fantasiada de arte ela me tira da realidade, de estar dentro de um transporte público no Rio de Janeiro, e me faz viajar por diversos lugares em vários tempos visitando distintas histórias.

Visto que vivemos em um momento de pós-verdade e manipulação no Brasil, a cada livro que leio torno-me menos manipulável. Contudo, como sou um adolescente que, acreditem se quiser, introduzi o hábito de leitura em minha vida através da literatura presente na arte dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro, afirmo que a literatura me fornece esperanças para acreditar que a leitura e o carnaval vão salvar o mundo!

- João Gabriel Pisani. Estudante do IFRJ.

TÊTE

A Os Frontal.
b Apophyse mastoïde.
c La Pommelle avec l'Arcade ligamentaire.
E e Machoire inférieure et son Angle.
O Occipital.
P Parietal.

TORSE

F Les sept Vertèbres Cervicales.
f Les douze Vertèbres Dorsales.
Les douze Côtes leurs Cartilages et le Sternum.
Vertèbres Lombar.
sa Crête.
et Inférieure.

"Palavras são, na minha não tão humilde opinião, a nossa inesgotável fonte de magia. Capaz de curar e ferir". Harry Potter e as relíquias da morte.

Eu poderia resumir a minha vida no meu literário com essa frase tranquilamente.

Os livros me transformaram na pessoa que eu sou hoje, digna de orgulho próprio. Graças ao poder das palavras ditas em silêncio em cada livro que passou em minha vida, hoje sou um ser humano melhor. Propensa ao próximo, a aceitar cada um do jeito que ele é e a ajudar toda vez que está ao meu alcance.

Além do mais, ler é uma maneira de sair do mundo real criando vários refúgios em diversos mundos diferentes. É viajar sem sair do lugar. É encontrar em cada livro, um lar.

Sem falar nas amizades que conquistei graças ao mundo literário.

Eu amo viajar em todos os meios possíveis, vou de aventura a drama. De comédia ao terror. Eu realmente amo esse poder que os livros dão.

Inclusive, todo mundo deveria ter o hábito da leitura. O mundo seria aceitável assim, até porque, como diria Mário Quintana, "O verdadeiro analfabeto é aquele que sabe ler, mas não lê".

Daniele Fernandes. Leitora.



Franciscus S. ...
quem, cum Philo...
simum, amariq...
cum optimu...

... ab insion...
latissime elucet...
humano studio...
tot monumenti...

Desde muito nova, sempre fui incentivada a ler, criar e ilustrar histórias, ganhava livros e materiais em datas comemorativas para que eu pudesse colocar toda minha criatividade em ação.

Mas a partir de uma certa idade, acho que pelos 10 anos, a televisão e outros passatempos se apropriaram do espaço que a leitura ocupava em minha vida. Só produzia textos e poemas quando era "obrigada" pela escola, em especial por professoras que acreditavam no meu potencial.

No quinto ano, ganhei um concurso de poesias promovido pela Prefeitura do Rio em parceria com a Academia Brasileira de Letras, e hoje vejo que, apesar de simples, foi um texto que só existiu graças a leitura e ao incentivo das pessoas a minha volta.

O hábito de leitura foi retomado em 2012 após ver um filme que me encantou, "Jogos Vorazes", lembro de chegar em casa após a sessão e começar a buscar sobre os livros e começar a ler o volume I. A partir daí, lia um livro por semana ou mais, sempre com muita dedicação e vontade de ler livros cada vez mais maduros. Até que, no nono ano, ganhei um concurso de redação da Marinha do Brasil, novamente graças a anos de leitura e incentivo.

Então a leitura é muito importante na minha vida, pois através dela consegui identificar meus gostos, conquistar coisas novas, conhecer pessoas (através de encontro de leitores), ter novas ideias, expandir meu vocabulário entre muitas outras coisas. Não tenho um gênero literário preferido, depende do meu momento na vida, as vezes gosto de ler suspenses, romances, literatura brasileira e principalmente, distopias.

- Alice Moura Araujo da Silva. Estudante do IFRJ.